Hoot e as estrelas sonolentas



Uma história para ler em voz alta, com 5 desenhos para colorir

O Hoot boceja ao pôr do sol

O sol ia se escondendo atrás das nuvens da Cloudy Isle. O céu ficou cor de pêssego, depois cor-de-rosa e depois de um lilás bem clarinho. Os passarinhos voltavam para os seus ninhos, um por um.

Num galho grande, pertinho da casa na árvore, estava o Hoot, a coruja dos óculos redondos e dourados. O Hoot esticou as asas, *estica, estica*, e deu o maior bocejo do dia.

— Hu-huuu — disse ele. — Que dia gostoso e agitado. Agora é hora de todo mundo descansar.

A estrelinha que não conseguia dormir

Uma a uma, as estrelas foram aparecendo para brilhar. Mas tinha uma estrelinha que não brilhava nada. Ela espiava atrás de uma nuvem fofinha, com os olhos arregalados.

— Oi, estrelinha — disse o Hoot, baixinho. — Por que você ainda está acordada?

— Eu não consigo dormir — sussurrou a estrelinha. — A minha luz fica tremendo, e os meus pensamentos ficam pulando feito coelhinhos.

O Hoot balançou a cabeça devagar.

— Eu conheço um truque — disse ele. — Vamos tentar juntos?

Boa noite da casa na árvore

Na janela redonda da casa na árvore apareceram duas amigas de pijama quentinho. Eram a Bun, a coelhinha, e a Miso, a gatinha.

— Boa noite, Hoot! Boa noite, estrelinha! — disseram quase cochichando, porque de noite a gente fala baixinho.

— Boa noite, Bun. Boa noite, Miso — respondeu o Hoot. — Bons sonhos.

Depois o Hoot se virou para a estrelinha.

— O truque é assim: puxe o ar devagar, como quem cheira uma flor... e solte bem devagarinho, como quem sopra um dente-de-leão.

Cheira a flor... sopra o dente-de-leão. Fizeram isso três vezes. *Um... dois... e três.*

A luz da estrelinha parou de tremer. Agora ela brilhava quentinha e tranquila.

Uma história na lua

— E agora — disse o Hoot —, toda estrela com sono precisa de uma história.

Ele voou alto, mais alto, cada vez mais alto, até a lua crescente, que sorria lá no céu, e abriu o seu livro favorito. A estrelinha flutuou ao lado dele para ouvir.

O Hoot leu sobre um mar bem calminho, onde as ondas balançavam devagar, para lá e para cá, para lá e para cá. Leu sobre um morro verde e macio, onde a grama sussurrava *xiii, xiii*. E a voz dele foi ficando lenta, mais lenta, cada vez mais lenta.

Os olhinhos da estrelinha começaram a fechar.

— Hoot — murmurou ela —, amanhã você vai estar aqui?

— Todas as noites — disse o Hoot. — Bem aqui, com uma história.

Todo mundo dormindo

O Hoot cobriu a estrelinha com uma nuvem fofinha, como se fosse um cobertor branco e macio. Depois voou de volta para o seu galho, ao lado da casa na árvore, fechou as asas e fechou os olhos.

Na casa na árvore, tudo era silêncio. A Bun dormia. A Miso dormia. A estrelinha dormia um sono gostoso, brilhando quentinha e tranquila.

E o Hoot, a coruja sábia, também dormiu.

Boa noite, Cloudy Isle. Boa noite, estrelinha. E boa noite pra você também.



CloudyIsle cloudyisle.com



CloudyIsle cloudyisle.com



CloudyIsle cloudyisle.com



